

A115016

JUSSARA MARTINS/AT



ESTUDANTES de Medicina se reuniram em frente ao Hospital das Clínicas para pedir a manutenção da unidade

# Alunos denunciam abandono de UTI

Universitários do curso de Medicina reuniram dados para mostrar os problemas que estão ocorrendo com o Hospital das Clínicas

Lis Trancoso

Preocupados com a situação do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam), estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) decidiram denunciar o problema para o Ministério Público Federal.

Integrantes do Diretório Acadêmico de Medicina da Ufes (Damufes) prepararam um relatório com fotos e vídeos que mostram leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e equipamentos sem uso, enfermarias fechadas e problemas na infraestrutura do prédio, como

rachaduras e infiltrações.

Um dos integrantes do diretório, o aluno Wagner Knoblauch disse que, apesar de o Conselho Universitário ter decidido pela contratação de 74 funcionários de forma emergencial, eles querem uma solução definitiva para a crise.

“Os diretores estão fazendo o possível para amenizar a crise, mas precisamos que o governo federal se manifeste. Então, com o apoio da reitoria da Ufes e da diretoria do Hucam, decidimos procurar ainda esta semana o Ministério Público Federal, Conselho Regional de Medicina e deputados federais para denunciar esse descaso”.

No relatório, os estudantes denunciam que, para o hospital ter todos os leitos funcionando, é preciso contratar mais 800 funcionários, considerando uma conta feita por uma auditoria do Ministério Público Federal, em 2009.

Eles também revelam que o Hucam tem 334 leitos, no total, mas 52% não são utilizados. No setor

de clínica médica, por exemplo, 34 dos 95 leitos estão ativos.

Já na pediatria, eles afirmam que os 10 leitos de UTI nunca receberam paciente. Em uma das fotos, é possível ver que o local foi transformado em um depósito de equipamentos e incubadoras.

Outra preocupação é com o programa de residência médica. São 23 especialidades, mas muitos estudantes não estão tendo aulas porque as internações foram interrompidas e enfermarias, fechadas.

Até a noite de ontem, a reportagem tentou contato telefônico com diretor do Hucam, Emílio Mameri, e deixou recados, mas não obteve retorno.

Na última segunda-feira, em entrevista para **A Tribuna**, ele afirmou que está sendo feito o possível para que o hospital continue funcionando. Defendeu ainda que, para solucionar a falta de funcionários, é preciso que o governo federal aceite realizar um concurso.

## Orientação sobre merenda em escolas

Escolas particulares de todo o País receberão orientações do Ministério da Saúde para oferecerem alimentos mais saudáveis em suas cantinas.

A Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) multiplicará as diretrizes do manual

“Cantinas escolares saudáveis: promovendo a alimentação saudável”.

“O hábito alimentar não é formado apenas em casa. A escola tem papel fundamental nessa educação”, disse o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

### DENÚNCIAS DOS ESTUDANTES



A UTIN, que deveria acomodar recém-nascidos, serve apenas de depósito para equipamentos.



DESATIVADAS, incubadoras da Utin ficam abandonadas, sem uso, no meio do corredor.



MACAS e colchões das enfermarias desativadas, por conta da falta de uso, estão estragando.

FOTOS: DIRETÓRIO ACADÊMICO DE MEDICINA DA UFES